

RESULTADOS 4T21

Fluxo de caixa livre aumenta 27% no 4º trimestre e atinge recorde anual de R\$1.972 milhões

RECEITA LÍQUIDA

A receita no 4T21 foi de R\$ 1.578 milhões. No acumulado do ano, a receita foi recorde de R\$ 6.055 milhões, 37% superior a 2020.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado no 4T21 foi de R\$ 787 milhões, com margem de 50%. No ano, atingiu recorde de R\$ 3.500 milhões, 66% superior a 2020.

FLUXO DE CAIXA LIVRE (FCL)

O FCL atingiu R\$ 685 milhões. No ano, somou R\$ 1.972 milhões vs. R\$ 1.127 milhões em 2020.

ALAVANCAGEM FINANCEIRA

Menor alavancagem histórica de 1,48x, comparado à marca de 1,74x registrada no 3T21 e ao indicador de 3,21x apurado no 4T20.



Indicadores	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20	2021	2020	2021 vs 2020
Produção Celulose	461	416	463	10,8%	-0,4%	1.777	1.770	0,4%
Vendas Celulose	467	408	463	14,5%	0,9%	1.755	1.799	-2,4%
Receita Líquida	1.578	1.600	1.178	-1,4%	34,0%	6.055	4.426	36,8%
Custo Caixa	840	578	639	45,3%	31,4%	725	618	17,3%
EBITDA ajustado	787	1.006	580	-21,8%	35,7%	3.500	2.113	65,6%
Margem EBITDA	49,9%	62,9%	49,2%	-13,0%	0,64%	57,8%	47,8%	10,1%
Despesas Financeiras Líquidas	(160)	(107)	(134)	49,5%	19,4%	(536)	(584)	-8,2%
Varição Cambial	(169)	(503)	555	-66,4%	n/a	(470)	(1.462)	-67,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(648)	352	641	n/a	n/a	880	(108)	n/a
FCL ajustado	685	538	131	27,3%	422,9%	1.972	1.127	75,0%
Dívida Líquida	5.197	5.719	6.777	-9,1%	-23,3%	5.197	6.777	-23,3%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	1,48x	1,74x	3,21x	-0,26x	-1,73x	1,48x	3,21x	-1,73x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	1,43x	1,71x	3,19x	-0,28x	-1,76x	1,43x	3,19x	-1,76x

PANORAMA DO MERCADO

Durante o quarto trimestre de 2021, os desdobramentos da pandemia e a gradual recuperação da economia seguiram afetando os mercados internacionais. A oferta continuou restrita pela crise de logística marítima, marcada por congestionamento nos portos, aumento do custo de fretes, redução da disponibilidade de containers e de navios e manutenção do tempo de transporte da celulose acima do esperado.

Na Europa e na América do Norte, esse quadro foi agravado por escassez simultânea de transportes terrestres. Já na China, a produção industrial de diversos setores, incluindo o papelero, manteve-se restrita pelos limites ao consumo energético impostos pelo governo no terceiro e quarto trimestres do ano.

Pelo lado da oferta, os continentes europeu e norte-americano sustentaram solidez em diversos mercados consumidores de celulose, como nos segmentos de "Imprimir e Escrever" e "Especialidades". Adicionalmente, essas também são regiões que, momentaneamente, estão recebendo menos papéis importados da Ásia, devido ao congestionamento da cadeia logística, o que também beneficia os produtores locais.

Esse cenário favorável da demanda, aliado à contínua restrição logística, propiciou uma recuperação de preços no fim do ano na China e manteve o patamar de preços nas demais regiões. No fim do 4T21, a diferença de preços entre fibra longa e fibra curta permaneceu elevada, incentivando ainda mais a utilização da última.



PRODUÇÃO E VENDAS

A produção de celulose no 4T21 foi de 461 mil toneladas - um aumento de 10,8% na comparação com o 3T21, e em linha com o 4T20. O aumento da produção em relação ao trimestre anterior é explicado pela parada programada de manutenção, ocorrida durante o 3T21.

Volume (mil toneladas)	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20	2021	2020	2021 vs 2020
Produção	461	416	463	10,8%	-0,4%	1.777	1.770	0,4%
Vendas	467	408	463	14,5%	0,9%	1.755	1.799	-2,0%

O volume de vendas encerrou o 4T21 em 467 mil toneladas, 14,5%, e 0,9% acima do 3T21 e do 4T20, respectivamente. O maior volume de vendas em relação ao trimestre anterior ocorreu devido principalmente ao maior volume de produção no 4T20.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20	2021	2020	2021 vs 2020
Mercado Interno	230	356	183	-35,4%	25,7%	1.025	529	93,8%
Mercado Externo	1.348	1.244	995	8,4%	35,5%	5.029	3.897	29,0%
Receita Líquida Total	1.578	1.600	1.178	-1,4%	34,0%	6.055	4.426	36,8%
CPV(Custo do Produto Vendido)	(615)	(450)	(534)	36,7%	15,2%	(1.980)	(1.873)	5,7%
CPV/ton (R\$/ton)	(1.317)	(1.103)	(1.153)	19,4%	14,2%	(1.128)	(1.041)	8,4%
Lucro Bruto	963	1.150	644	-16,3%	49,5%	4.074	2.553	59,6%
Margem Bruta (%)	61,0%	71,9%	54,7%	-	-	67,3%	57,7%	-

A receita líquida no 4T21 atingiu a marca de R\$ 1,578 milhões, 1,4% abaixo do 3T21, devido ao menor preço de celulose no 4T21 quando comparado ao trimestre anterior, compensado pelo maior volume de venda e pela desvalorização do real frente ao dólar, de 7% no período. Em relação ao 4T20, o aumento foi de 34%, principalmente por conta da alta dos preços da celulose, que no período fechou em US\$/t 637 - 37% maior que os US\$/t 461 registrados no 4T20.

O custo dos produtos vendidos (CPV) apresentou um aumento de 19% e de 14% em relação ao 3T21 e ao 4T20, respectivamente. Em meio à crise logística global, os custos continuam impactados por uma série de aumentos, devido à pressão inflacionária em todos os mercados, com destaque para os custos logísticos e os preços de insumos químicos e energéticos. O CPV foi afetado também pelo maior custo da madeira devido à maior participação de madeira de terceiros.

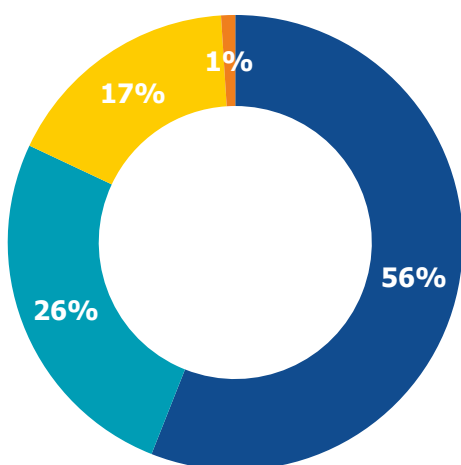


O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 963 milhões, redução de 16% quando comparado ao trimestre anterior, em decorrência do maior CPV, e 50% superior ao 4T20, impulsionado pelos melhores preços da celulose.

CUSTO CAIXA

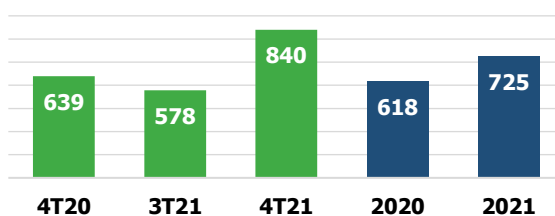
O custo caixa de produção no 4T21 foi de R\$/t 840 (USD/t 151), 45% e 31% superior ao 3T21 e ao 4T20, respectivamente. O aumento ocorreu, principalmente, devido à redução da receita advinda da venda de energia no 4T21, que correspondeu a 85% da diferença apresentada. Além disso, o aumento do uso de madeira de terceiros e a elevação dos preços de insumos, como soda cáustica, diesel e energéticos, contribuíram, respectivamente, com 6% e 5% para a expansão do conjunto de custos.

Custo Caixa

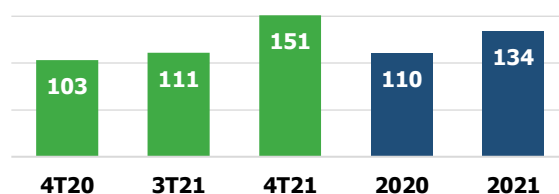


■ Madeira ■ Insumos e Utilidades ■ Custo Fixo ■ Outros

Custo Caixa sem parada



(USD/ton)





DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Receitas/ despesas operacionais (R\$ milhões)	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20	2021	2020	2021 vs 2020
Vendas, Administrativas e gerais	(69)	(87)	(57)	-20,7%	21,1%	(281)	(282)	-0,4%
% Receita Líquida	4,4%	5,4%	4,8%	-19,6%	-9,6%	4,6%	6,4%	-27,2%
Logística	(201)	(155)	(163)	29,7%	23,3%	(702)	(618)	13,6%
% Receita Líquida	12,7%	9,7%	13,8%	31,5%	-7,95%	11,6%	14,0%	-17,0%
Total	(270)	(242)	(220)	11,6%	22,7%	(983)	(900)	9,2%

As despesas de vendas, administrativas e gerais totalizaram R\$ 69 milhões no 4T21, 21% inferiores ao 3T21 e 21% superiores ao 4T20, em razão dos reajustes inflacionários em salários e serviços e ao aumento nos encargos e serviços no período. A relação entre vendas, administrativas e gerais sobre receita líquida foi de 4,4% vs. 5,4% no 3T21.

A logística no 4T21 apresentou aumento de 29,7% sobre o período anterior e 23,3% no mesmo período do ano passado, devido às dificuldades encontradas principalmente no transporte marítimo. O deslocamento das capacidades de transporte e congestionamentos nos portos diminuiu a disponibilidade de capacidade e aumentou o custo do frete.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 787 milhões no 4T21, com margem de 50%, ficando 22% inferior quando comparado ao 3T21, em função principalmente do maior custo do período, conforme explicado anteriormente. Já em relação ao 4T20 o aumento foi de 36%, devido os melhores preços da celulose.

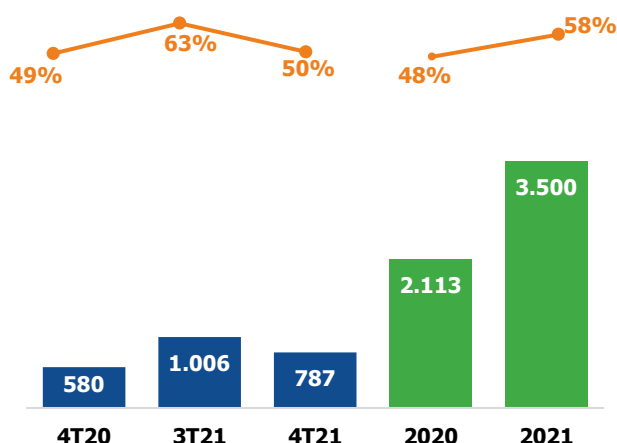
O EBITDA ajustado no trimestre, foi de R\$/t 1.685, 32% inferior ao 3T21 e 35% superior ao 4T20.

EBITDA ajustado	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20	2021	2020	2021 vs 2020
EBIT	(256)	918	519	-127,9%	-149,3%	2.163	1.753	23,4%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	115	88	224*	30,7%	-48,7%	424	532*	-20,3%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(103)	-	(163)	n.a	-36,8%	(174)	(187)	-6,9%
Ajustes de créditos tributários de ICMS:								
Provisão para perdas	1.031	-	-	n.a	-	1.031	-	n.a
Reversão de créditos extemporâneos	-	-	-	-	-	56	15	273,3%
EBITDA ajustado	787	1.006	580	-21,8%	35,7%	3.500	2.113	65,6%

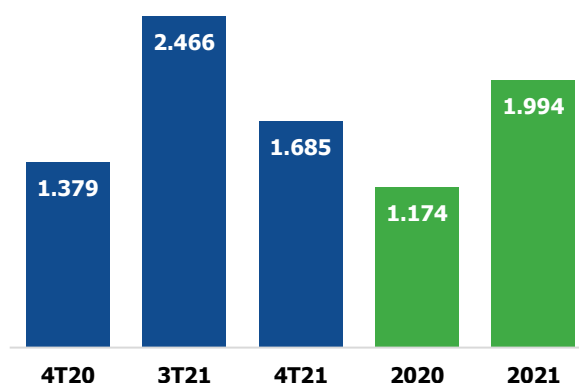
*O valor de depreciação, amortização e exaustão, está somando a exaustão sobre o ajuste do valor justo do ativo biológico no valor de R\$104 milhões que não estavam incluídos no valor apresentado no 4T20. No 4T20 não apresentávamos o EBITDA Ajustado.



EBITDA (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)



EBITDA ajustado (R\$/t)



RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 160 milhões no 4T21 vs. R\$ 134 milhões no 4T20 e R\$ 107 milhões no 3T21. O aumento ocorreu principalmente nas despesas de amortização do custo das dívidas pré-pagas com os recursos captados nas operações de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) realizada no 3T21 e Debêntures realizadas nesse trimestre.

A variação cambial e monetária no 4T21 foi negativa em R\$ 169 milhões quando comparada a uma variação negativa de R\$ 503 milhões no 3T21. Essa diferença foi provocada pela menor desvalorização do real de 3% no 4T21 vs. a desvalorização de 9% no 3T21.

No 4T21, ocorreu a emissão de debêntures simples (títulos não conversíveis em ações), no valor de R\$ 700 milhões. Os títulos têm prazo de três anos e remuneração de CDI+3,00% a.a. Ainda durante o 4T21, foram executadas operações de derivativos nos juros das Debêntures e CRA, convertendo a exposição de reais para dólar. As taxas finais ficaram para Debêntures USD + 4,79% e para o CRA, USD + 4,45%.



Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20	2021	2020	2021 vs 2020
Despesas Financeiras Líquidas	(160)	(107)	(134)	49,5%	19,4%	(536)	(584)	-8,2%
Varição Cambial	(169)	(503)	555	-66,4%	n/a	(470)	(1.462)	-67,9%
(=) Resultado Financeiro	(329)	(610)	421	-46,1%	n/a	(1.006)	(2.046)	-50,9%
Custo da Dívida em USD (%a.a.)	4,4%	4,3%	5,7%	0,1%	-1,3%	4,7%	6,0%	-1,3%

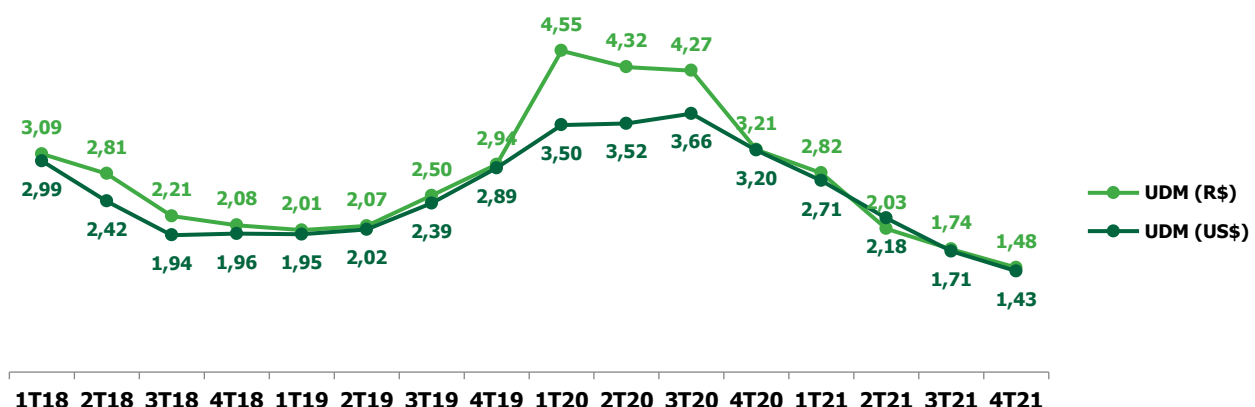
RESULTADO LÍQUIDO

No 4T21, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 648 milhões. Esse resultado foi inferior ao 3T21 e 4T20 que apresentaram lucro de R\$ 352 milhões e R\$ 641 milhões, respectivamente. Essa variação é explicada principalmente pela provisão para perdas de créditos de ICMS, no montante de R\$ 1.031 milhões, conforme nota explicativa número 9 das Demonstrações Financeiras Anuais.

Em 2021 o lucro líquido foi de R\$ 880 milhões, vs. um prejuízo líquido de R\$ 108 milhões em 2020.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia manteve a redução da alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado) e atinge menor nível histórico no 4T21, fechando em 1,48x, comparado a 1,74x no 3T21 e 3,21x no mesmo período do ano anterior.





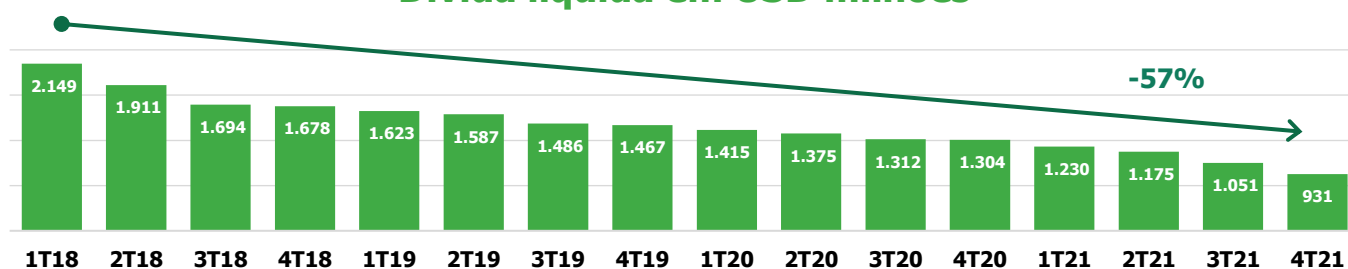
O endividamento líquido, em 31 de dezembro de 2021, foi de R\$ 5.197 milhões, 9% inferior ao 3T21 em função principalmente da liquidação antecipada do BNDES, que ocorreu no 4T21, e 23% inferior se comparado ao 4T20, devido à liquidação de dívidas de curto prazo.

Nesse trimestre ocorreu a emissão de debêntures simples, conforme explicado anteriormente, no valor de R\$ 700 milhões, contribuindo para o alongamento do prazo médio da dívida da Companhia.

Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 931 milhões, mantendo a trajetória de contínua redução do endividamento denominado em dólares. A composição da dívida no final do trimestre era 85% denominada em USD, considerando operações de derivativos, e 15% em BRL.

Endividamento	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20
Dívida Bruta	6.144	7.116	7.727	-13,7%	-20,5%
Dívida de Curto Prazo	927	3.340	5.646	-72,2%	-83,6%
Caixa e Aplicações financeiras	947	1.397	950	-32,2%	-0,3%
Dívida Líquida	5.197	5.719	6.777	-9,1%	-23,3%
Dívida Líquida em US\$	931	1.051	1.304	-11,4%	-28,6%
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	1,48x	1,74x	3,21x	-0,26x	-1,73x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	1,43x	1,71x	3,19x	-0,28x	-1,76x

Dívida líquida em USD milhões

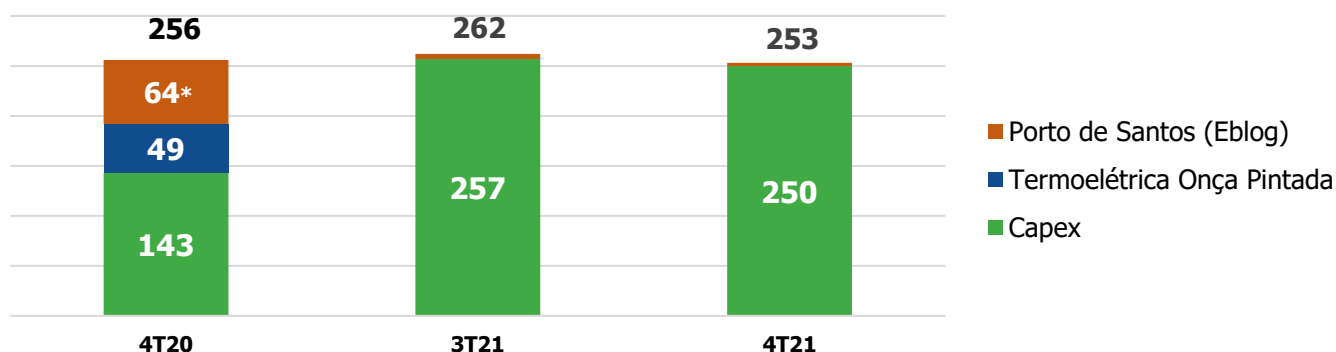


A posição de caixa no 4T21 totalizou R\$ 947 milhões, mantendo nível observado ao longo do ano, mesmo com a antecipação de amortizações que ocorreram no período.



INVESTIMENTOS

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e outros projetos totalizaram R\$ 253 milhões, 3% inferiores ao 3T21, em função principalmente da parada programada de manutenção industrial que aconteceu no 3T21. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o aumento foi de 32%, em decorrência do maior investimento com formação florestal e manutenção.



*R\$ 64 milhões é o valor da outorga do Porto de Santos pago no 4T20, alocada dentro de contratos de arrendamentos.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre fechou o 4T21 em R\$ 685 milhões e no ano em R\$ 1.972 milhões, um aumento de 75% em relação ano anterior.

Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	4T21	3T21	2021	2020
Ebitda ajustado	787	1.006	3.500	2.113
(-) Capex total	(253)	(262)	(875)	(776)
(-/+) Capital de giro	313	(15)	54	(143)
(-) Juros pagos	(68)	(147)	(405)	(539)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(47)	(49)	(184)	(227)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(26)	(10)	(51)	(58)
(-/+) Efeito da variação cambial	22	94	(21)	322
(-/+) Outros	(48)	(83)	(86)	75
Fluxo de caixa livre	682	533	1.935	767
(+) Projeto Onça Pintada / Porto de Santos (Eblog)	3	5	37	361
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	685	538*	1.972	1.127*

*Em Dez/2021 houve mudanças na fórmula de cálculo, incorporando alterações no capex, capital de giro e arrendamentos, ajustando assim 2020 também, conforme nota explicativa número 3e das demonstrações financeiras.



RETORNO DO CAPITAL INVESTIDO

O retorno sobre o capital atingiu 28,7% nos últimos doze meses vs. 18,2% no ano de 2020.

ROIC (R\$ milhões)	2021	2020
Patrimônio Líquido Total ¹	4.588	3.500
(-) obras em andamento	(520)	(590)
(-) ativo biológico – CPC 29	(608)	(538)
(=) PL ajustado	3.460	2.371
Dívida Bruta	6.935	7.270
(=) Total Capital Investido² (a)	10.395	9.641
EBIT	2.163	1.753
(+) provisão para perdas do ICMS	1.031	-
(-) IR/CS (alíquota efetiva)	(211)	0
(=) Lucro operacional após IR/CS (NOPAT) (b)	2.983	1.753
ROIC (b/a)	28,7%	18,2%

1- O PL de 2021 não considera a provisão para perdas do ICMS

2- Média anual

SUSTENTABILIDADE (ESG)

Mesmo em meio aos desafios impostos pelo segundo ano da pandemia de Covid-19, a Eldorado Brasil manteve sua estratégia de crescimento e geração de valor alinhada às melhores práticas de ESG (Environmental, Social and Governance), reiterando a sustentabilidade social e ambiental como pilar de todas as suas operações. Essas práticas estão adequadas aos seus direcionadores - competitividade, inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas.

Mereceu destaque, em 2021, a adesão da companhia a movimentos globais de engajamento do setor privado na promoção de um modelo de desenvolvimento que contemple também defesa do meio ambiente e dos direitos sociais. É o caso da participação da empresa nas discussões da 26ª Conferência das Nações Unidas para o Clima, em Glasgow, onde foi apresentada a experiência da Eldorado como empresa capaz de capturar, com suas florestas, volumes de carbono substancialmente superiores aos emitidos por suas operações – performance que está em linha com o esforço da comunidade internacional pelo combate às mudanças climáticas.

Em 2021 a empresa manteve a excelência nas auditorias externas de manutenção das certificações florestais e de cadeia de custódia FSC® (FSC-C113536 e FSC-C113939) – Forest Stewardship Council®, que atesta a aplicação de boas práticas responsáveis de manejo florestal de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, assim como a rastreabilidade de toda a cadeia produtiva, e do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), que garante que o manejo sustentável da floresta é realizado de acordo com as melhores práticas em termos de prevenção e de mitigação de impactos ambientais e sociais.



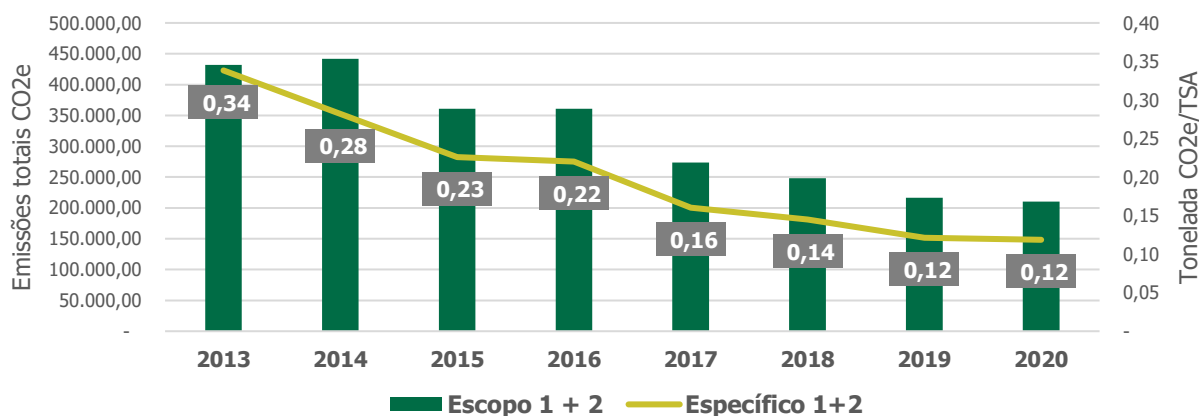
Mantivemos, ainda, a certificação no Programa para Reconhecimento da Certificação Florestal (Programme for the Endorsement of Forest Certification – PEFC). A organização não governamental identifica a condução de boas práticas que promovem a gestão florestal sustentável.

Garantimos a manutenção dos certificados HALAL, que atesta que nossos procedimentos e processo produtivo estão de acordo com as regras religiosas dos países islâmicos, e da certificação KOSHER, de conformidade dos produtos fabricados às normas da dieta judaica ortodoxa. Esses selos são mundialmente reconhecidos e atribuídos como sinônimo de controle máximo de qualidade.

Cabe destacar que foi divulgado o 8º Relatório de Sustentabilidade – ano base 2020, o qual priorizou sete tópicos materiais que definiram o escopo de dados quantitativos e qualitativos publicados no relatório. Esses resultados foram consolidados de acordo com os princípios para definição do conteúdo de inclusão dos stakeholders, contexto da sustentabilidade, materialidade e completude da Global Reporting Initiative (GRI) e aderência aos padrões de divulgação do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Em 2021 também foi publicada a 10ª edição do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, o qual tem objetivo disponibilizar informações sucintas relativas às atividades, recursos e responsabilidades envolvidas no Manejo Florestal praticado pela companhia. Além disso, foi publicado o 8º inventário completo de Gases de Efeito Estufa - GEE, aplicando a metodologia do padrão GHG Protocol.

As emissões específicas (escopo 1 e 2) de GEE da Companhia são baixas, considerando dados históricos, em comparação com o setor, enquanto as remoções de carbono da atmosfera por suas florestas nativas e plantadas capturaram CO₂ em volume significativamente maior ao das emissões das operações da companhia. Em 2020 a remoção de carbono foi de 1.938.894 TCO₂, os dados de 2021 serão publicados no relatório de sustentabilidade no segundo trimestre.





No último ano, nossa matriz energética utilizou 96% de fontes de energia renovável, com apenas 4 % de combustíveis fósseis, dos quais 3% gás natural, que, apesar de não ser renovável, é uma fonte menos poluente se comparada a outros combustíveis fósseis.



ANEXO I

Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)

Relatório Trimestral - 4T21

Balancos patrimoniais

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	31/12/2021	30/09/2021	31/12/2020		31/12/2021	30/09/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	789.944	1.223.665	888.014	Empréstimos e financiamentos	927.423	3.340.468	5.645.612
Aplicações financeiras	24.555	10.404	62.392	Fornecedores	289.846	297.050	266.603
Contas a receber de clientes	928.009	1.017.511	712.377	Arrendamentos a pagar	209.928	200.613	212.489
Estoques	678.435	673.063	544.885	Obrigações trabalhistas e sociais	172.925	184.713	129.045
Tributos a recuperar	70.098	123.385	184.317	Obrigações fiscais	11.677	11.054	26.995
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.837	-	-	Imposto de renda e contribuição social correntes	-	26.008	1.272
Instrumentos financeiros derivativos	56.848	-	-	Contas a pagar a partes relacionadas	141	141	1.716
Outros ativos circulantes	49.950	103.595	83.573	Outros passivos circulantes	120.260	39.898	55.560
	2.601.676	3.151.623	2.475.558		1.732.200	4.099.945	6.339.292
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	132.396	162.286	-	Empréstimos e financiamentos	5.216.569	3.775.322	2.081.345
Tributos a recuperar	1.759	990.124	1.040.225	Fornecedores	-	-	523
Adiantamentos a fornecedores	182.173	178.895	149.762	Arrendamentos a pagar	730.043	715.719	708.797
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.066	124.000	286.114	Instrumentos financeiros derivativos	113.543	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	70.141	-	-	Provisão para riscos processuais	34.916	29.850	31.850
Outros ativos não circulantes	5.312	10.942	13.075	Outros passivos não circulantes	17.434	16.101	-
					6.112.505	4.536.992	2.822.515
Ativos biológicos	3.493.833	3.338.824	3.004.369	Patrimônio líquido			
Imobilizado	4.881.888	4.851.120	4.737.854	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Direitos de uso	920.423	903.033	927.413	Reservas de lucro	2.350.806	1.461.083	1.471.044
Intangível	100.005	88.087	77.847	Ajustes de avaliação patrimonial	455.369	374.147	290.574
	9.837.996	10.647.311	10.236.659	Lucros acumulados	-	1.537.975	-
					4.594.967	5.161.997	3.550.410
Total do ativo	12.439.672	13.798.934	12.712.217	Total do passivo e patrimônio líquido	12.439.672	13.798.934	12.712.217



ANEXO II

Demonstrações do resultado (Em milhares de Reais)

Relatório Trimestral - 4T21

Demonstrações do resultado

(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20	12m21	12m20	12m21 vs 12m20
Receita líquida	1.578.450	1.599.727	1.177.570	-1%	34%	6.054.774	4.426.139	37%
Custo dos produtos vendidos	(615.221)	(449.365)	(533.878)	37%	15%	(1.980.030)	(1.872.732)	6%
Lucro bruto	963.229	1.150.362	643.692	-16%	50%	4.074.744	2.553.407	60%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(56.581)	(70.458)	(44.626)	-20%	27%	(229.875)	(234.230)	-2%
Com vendas	(213.451)	(171.545)	(175.203)	24%	22%	(752.646)	(666.500)	13%
Valor justo do ativo biológico	103.338	-	162.711	n/a	-36%	173.782	187.006	-7%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.071)	3.853	(27.344)	n/a	-96%	4.733	(27.103)	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.051.441)	5.883	(40.497)	n/a	2496%	(1.107.911)	(59.788)	1753%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	(255.977)	918.095	518.733	n/a	n/a	2.162.827	1.752.792	23%
Resultado financeiro líquido								
Despesas financeiras	(167.126)	(111.857)	(135.332)	49%	23%	(553.828)	(598.400)	-7%
Receitas financeiras	7.669	4.508	1.501	70%	411%	17.861	14.390	24%
Instrumentos financeiros derivativos	154	-	-	n/a	n/a	154	-	n/a
Variação cambial, líquida	(168.608)	(503.064)	555.247	-66%	n/a	(469.773)	(1.462.235)	-68%
Lucro / (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(583.888)	307.682	940.149	n/a	n/a	1.157.241	(293.453)	n/a
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	5.050	(39.857)	(13.235)	n/a	n/a	(45.951)	(50.254)	-9%
Diferidos	(69.414)	84.242	(286.142)	n/a	-76%	(231.528)	235.296	n/a
Lucro / (prejuízo) líquido do período	(648.252)	352.067	640.772	n/a	n/a	879.762	(108.411)	n/a
Lucro / (prejuízo) líquido por ação básico	(0,42)	0,23	0,42			0,58	(0,07)	
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	(255.977)	918.095	518.733	n/a	n/a	2.162.827	1.752.792	23%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	115.499	87.843	223.933	31%	-48%	424.045	532.806	-20%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(103.338)	-	(162.711)	n/a	-36%	(173.782)	(187.006)	-7%
Reversão créditos tributários extemporâneos	1.030.760	-	-	n/a	n/a	1.087.288	14.605	7345%
LAJIDA/EBITDA - ajustado	786.944	1.005.938	579.955	-22%	36%	3.500.378	2.113.197	66%



ANEXO III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

Relatório Trimestral - 4T21

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	Consolidado							12m21 vs 12m20
	4T21	3T21	4T20	4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20	12m21	12m20	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro / (prejuízo) líquido do período	(648.252)	352.067	640.772	n/a	n/a	879.762	(108.411)	n/a
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	67.033	67.855	59.777	-1%	12%	266.807	246.279	8%
Exaustão	48.466	19.988	164.156	142%	-70%	157.238	286.527	-45%
Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado e biológico	(13.707)	3.805	32.014	n/a	n/a	(10.504)	34.313	n/a
Valor justo do ativo biológico	(103.338)	-	(162.711)	n/a	-36%	(173.782)	(187.006)	-7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	69.414	(84.242)	286.142	n/a	-76%	231.528	(235.296)	n/a
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.050)	39.857	13.235	n/a	n/a	45.951	50.254	-9%
Encargos financeiros - juros - arrendamentos	176	187	368	-6%	-52%	793	873	-9%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	231.305	541.264	(465.025)	-57%	n/a	733.306	2.188.227	-66%
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	33.597	95.947	-	-65%	n/a	160.280	-	n/a
Encargos financeiros - juros sobre aplicação financeira	(2.761)	(4.391)	-	-37%	n/a	(7.872)	-	n/a
Clientes - variação cambial	20.663	(73.657)	41.596	n/a	-50%	(1.177)	7.905	n/a
Provisão para riscos processuais	6.565	(580)	6.927	n/a	-5%	18.429	17.295	7%
Ganho líquido com derivativos	(155)	-	-	n/a	n/a	(155)	-	n/a
Reversão de crédito fiscal	1.030.760	-	14.605	n/a	6958%	1.087.288	14.605	7345%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.071	(3.853)	26.862	n/a	-96%	(4.733)	27.103	n/a
	735.787	954.247	658.718	-23%	12%	3.383.159	2.342.668	44%
(Aumento) / diminuição em ativos								
Contas a receber de clientes	105.566	(41.861)	(156.108)	n/a	n/a	(171.051)	(161.577)	6%
Estoques	78.153	(29.437)	2.229	n/a	3406%	6.677	106.763	-94%
Impostos a recuperar	8.764	21.478	20.153	-59%	-57%	63.081	29.668	113%
Adiantamentos a fornecedores	15.821	21.852	16.334	-28%	-3%	8.648	39.661	-78%
Outros ativos circulantes e não circulantes	47.854	(19.398)	(23.314)	n/a	n/a	41.557	(8.215)	n/a
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	(15.668)	(10.584)	32.561	48%	n/a	10.597	(131.790)	n/a
Contas a pagar a partes relacionadas	-	(2.950)	3.003	n/a	n/a	(2.950)	-	n/a
Obrigações trabalhistas e sociais	(11.979)	43.243	5.459	n/a	n/a	43.535	15.735	177%
Obrigações fiscais	3.555	(21.546)	(23.910)	n/a	n/a	(12.717)	(17.943)	-29%
Provisão para riscos processuais	(1.499)	(8.192)	(1.253)	-82%	20%	(15.363)	(6.713)	129%
Outros passivos circulantes e não circulantes	82.075	32.415	12.562	153%	553%	82.327	(8.250)	n/a
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.048.429	939.267	546.434	12%	92%	3.437.500	2.200.007	56%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.577)	(9.776)	(26.445)	162%	-3%	(51.378)	(58.027)	-11%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.022.852	929.491	519.989	10%	97%	3.386.122	2.141.980	58%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(123.968)	(103.810)	(63.952)	19%	94%	(387.658)	(230.006)	69%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(129.442)	(158.034)	(128.070)	-18%	1%	(487.594)	(546.311)	-11%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	5.118	23.081	4.064	-78%	26%	28.199	13.564	108%
Aplicações financeiras	-	(31.678)	-	n/a	n/a	(31.678)	-	n/a
Aplicações financeiras - resgates	33.258	-	166	n/a	19935%	33.258	15.518	114%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(215.034)	(270.441)	(187.792)	-20%	15%	(845.473)	(747.235)	13%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	937.901	1.025.581	204.277	-9%	359%	3.899.858	651.035	499%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(2.072.568)	(1.266.626)	(390.027)	64%	431%	(5.811.003)	(1.385.374)	319%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(68.436)	(147.082)	(145.246)	-53%	-53%	(405.126)	(539.415)	-25%
Aplicações financeiras	(24.924)	(55.583)	-	-55%	n/a	(910.456)	-	n/a
Aplicações financeiras - resgates	10.770	329.944	-	-97%	n/a	786.902	-	n/a
Pagamento de contratos de arrendamentos	(47.319)	(49.279)	(103.946)	-4%	-54%	(184.395)	(227.455)	-19%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.264.576)	(163.045)	(434.942)	676%	191%	(2.624.220)	(1.501.209)	75%
Efeitos da variação cambial no caixa	23.037	39.060	(66.460)	-41%	n/a	(14.499)	154.468	n/a
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(433.721)	535.065	(169.205)	n/a	156%	(98.070)	48.004	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.223.665	688.600	1.057.219			888.014	840.010	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	789.944	1.223.665	888.014			789.944	888.014	
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(433.721)	535.065	(169.205)			(98.070)	48.004	



Relações com Investidores

Fernando Storchi – DRI

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br